Organizações Sociais – Biofábrica de Cacau em Ilhéus

nações mais desenvolvidas do mundo. O Governo da Bahia quer caminhar nessa direção, estabelecendo parcerias de natureza variada: com a União, com os municípios, com a iniciativa privada, com organizações não-governamentais, com organizações sociais e demais instituições do terceiro setor.

Nesse sentido, o Programa Estadual de Organizações Sociais tem como finalidade fomentar, em articulação com os órgãos e entidades do Estado e com a sociedade civil organizada, o estabelecimento de parcerias destinadas à implantação e/ou gestão de serviços e atividades de interesse público.

A Organização Social é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada pelo poder público na forma da Lei nº 8.647, de 29 de julho de 2003. A OS está autorizada, através de processo seletivo, a gerir atividade ou serviço público. O sistema operacional é simples: a entidade administra um patrimônio do Estado durante um período preestabelecido, a partir de um contrato de gestão que define as metas a serem atingidas.

O Conselho de Gestão das Organizações Sociais, que tomou posse em agosto, foi instituído pela nova Lei de Organizações Sociais e é, desde então, a principal instância para garantia do padrão de qualidade na execução dos serviços e no atendimento ao cidadão. Os membros efetivos do Conselho são cinco secretários de Estado – da Administração, da Saúde, da Indústria, Comércio e Mineração, da Educação e da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – e por representantes da sociedade civil.

ONG Forte

Esse programa tem como objetivo o fortalecimento das instituições sociais, através da capacitação em gestão, formulação de projetos e captação de recursos, buscando a sustentabilidade das suas ações e apoiando, através do aporte de recursos, iniciativas produtivas e de desenvolvimento comunitário dessas instituições. São três as linhas de ação que compõem o programa:

Capacitação de Gestores Sociais – Melhora o atendimento às demandas sociais, através de um novo modelo de gestão, mais dinâmico, ágil, responsável e transparente.

Programa ONG Forte

Residência Social – Possibilita o acompanhamento qualificado das instituições por estudantes universitários e a interação entre elas e a comunidade acadêmica.

Banco de Projetos – Promove a auto-sustentação das instituições, através de apoio aos projetos socioprodutivos de combate à pobreza e às desigualdades sociais.

Em 2004, o ONG Forte investiu R$ 1,8 milhão, beneficiando 2.273 famílias carentes.

Ao longo do exercício de 2004 foram capacitados 195 gestores sociais e um total de 595 instituições receberam acompanhamento de 108 residentes. Além disso, foram realizados fóruns em Salvador e mais oito municípios do Estado (Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Ilhéus/Itabuna, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Barreiras, Juazeiro e Paulo Afonso). No exercício de 2004, o ONG Forte deu apoio direto a 20 projetos socioprodutivos, que beneficiaram 2.273 famílias e representaram um investimento de R$ 1,8 milhão.

Na lógica da Gestão Solidária, o ONG Forte vem disseminando, através de palestras, fóruns, desenvolvimento de oficinas, da atuação dos "residentes sociais" e do apoio aos projetos socioprodutivos – uma estratégia de desenvolvimento não apenas econômico, mas também socialmente humano e ecologicamente sustentável.

Apoio Institucional

Atividades Culturais – Para ampliar as ações culturais desenvolvidas no Estado, o Governo da Bahia, através da Secretaria de Cultura e Turismo, vem apoiando financeiramente entidades na manutenção e desenvolvimento de atividades culturais, conforme mostra o Quadro 2.

Apoio a Entidade Cultural – Forte da Capoeira